PELA PASSAGEM DO 20.º ANIVERSÁRIO DA SUA MORTE

OBRA DE MONDLANE

A escassos dois dias da passagem do 20.º aniversário do assassinato do 1.º Presidente da FRELIMO, vários têm sido as atividades que se realizam para comemorar condignamente a passagem daquele data em todo o território nacional. As realizações incluem palestras sobre a vida e obra do Dr. Eduardo Chivambo Mondlane, jornadas de trabalho voluntário, visitas a locais históricos e o embelezamento das aréias que ostentam nomes de heróis.

A Empresa Correios de Moçambique vai emitir no próximo dia 3 de Fevereiro, Dia dos Heróis Moçambicanos, 70 mil selos com valor facial de 25 meticais cada, ostentando o busto do Presidente Eduardo Mondlane.

Segundo uma nota enviada à nossa Redacção por aquela empresa de prestação de serviços, a eliminação física de Mondlane significava para o colonialismo português e seus legados, a destruição da unidade nacional, pilar fundamental da luta de libertação, e liquidar os resultados do II Congresso, o triunfo da linha revolucionária.

A nota refere ainda que a defesa intransigente da concepção da União de Nacional como arma fundamental do povo para a conquista e defesa da independência da Pátria; a igualdade de todos os moçambicanos; o direito e dever de todos contribuírem para a libertação e construção da Pátria; a luta armada como forma principal de combate político pela libertação da terra e dos homens; a definição correcta do inimigo e dos objectivos democráticos e populares da libertação do povo, foram as crenças que orientaram todas as ações do Presidente Eduardo Chivambo Mondlane e pelas quais sacrificou a sua vida.

— Vinte anos depois estas crenças mantêm-se atuais porque continuam a encarnar profundamente as aspirações e razões de ser do combate do Povo moçambicano — conclui a referida nota.

Por seu turno, a Administração do Parque Imobiliário do Estado (APIE) da cidade de Maputo vai iniciar amanhã uma campanha de colocação de vidros nas mostras de estabelecimentos comerciais, com a colaboração de quatro empresas vidraceiras existentes na urbe.


Sabe-se que um total de 47 estabelecimentos comerciais localizados na avenida que ostenta o nome do obreiro da União Nacional serão as primeiras a beneficiar dos trabalhos de montagem.

A explosão do palio militar ocorrida em 1935, no bairro de Mahlazine, e os frequentes assaltos determinaram o actual estado em que numerosas moradias se encontram: vidros estilhaçados ou sem elas.

Em consequência dos factores descritos, muitos comerciantes não fizeram outra solução senão procederem à reparação provisória das janelas, colocando chapas não transparentes (de madeira ou metal) o que retirou, de certa maneira, uma parte da estética da urbe.

O papel exercido por Dr. Eduardo Mondlane na unificação das movimentações nacionalistas numa ampla frente para a organização e direção da luta contra o colonialismo português é o ponto saliente das palestras que têm sido proferidas desde a semana passada na capital do País.

As palestras, cujos oradores são combatentes da luta de libertação nacional, têm sido momentos de reflexão sobre a sua trajetória como dirigente da FRELIMO e os ensinamentos que nos legou.

Trabalhadores e residentes de vários bairros da cidade de Maputo já tornaram parte naquelas realizações, promovidas por organizações democráticas de massas e sindicas.

De Nampula há informações segundo as quais a Escola Militar «Samora Machel» organizou palestras por ocasião do 3 de Fevereiro, como forma de proporcionar aos oficiais, sargentos, soldados e cadetes um conhecimento mais profundo sobre a vida e obra do Dr. Eduardo Mondlane.

As comemorações da afemência, no âmbito do Plano Militar e a distribuição de prémios aos que se distinguiram na defesa da Pátria ao longo do ano tido.